

2025



2010C1101

SAEGO

ETAPA FORMATIVA

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

2º ano/série do Ensino Médio

CADERNO
C1101

Nome do(a) estudante

Data de Nascimento do(a) estudante

--	--	--	--	--	--	--	--

A B C D E

A B C D E

A B C D E

A B C D E

01	☐	☐	☐	☐	☐
02	☐	☐	☐	☐	☐
03	☐	☐	☐	☐	☐
04	☐	☐	☐	☐	☐
05	☐	☐	☐	☐	☐
06	☐	☐	☐	☐	☐
07	☐	☐	☐	☐	☐
08	☐	☐	☐	☐	☐
09	☐	☐	☐	☐	☐
10	☐	☐	☐	☐	☐
11	☐	☐	☐	☐	☐
12	☐	☐	☐	☐	☐
13	☐	☐	☐	☐	☐

14	☐	☐	☐	☐	☐
15	☐	☐	☐	☐	☐
16	☐	☐	☐	☐	☐
17	☐	☐	☐	☐	☐
18	☐	☐	☐	☐	☐
19	☐	☐	☐	☐	☐
20	☐	☐	☐	☐	☐
21	☐	☐	☐	☐	☐
22	☐	☐	☐	☐	☐
23	☐	☐	☐	☐	☐
24	☐	☐	☐	☐	☐
25	☐	☐	☐	☐	☐
26	☐	☐	☐	☐	☐

27	☐	☐	☐	☐	☐
28	☐	☐	☐	☐	☐
29	☐	☐	☐	☐	☐
30	☐	☐	☐	☐	☐
31	☐	☐	☐	☐	☐
32	☐	☐	☐	☐	☐
33	☐	☐	☐	☐	☐
34	☐	☐	☐	☐	☐
35	☐	☐	☐	☐	☐
36	☐	☐	☐	☐	☐
37	☐	☐	☐	☐	☐
38	☐	☐	☐	☐	☐
39	☐	☐	☐	☐	☐

40	☐	☐	☐	☐	☐
41	☐	☐	☐	☐	☐
42	☐	☐	☐	☐	☐
43	☐	☐	☐	☐	☐
44	☐	☐	☐	☐	☐
45	☐	☐	☐	☐	☐
46	☐	☐	☐	☐	☐
47	☐	☐	☐	☐	☐
48	☐	☐	☐	☐	☐
49	☐	☐	☐	☐	☐
50	☐	☐	☐	☐	☐
51	☐	☐	☐	☐	☐
52	☐	☐	☐	☐	☐

3267448992

ATENÇÃO!

Agora, você vai responder a questões de Língua Portuguesa.

Leia o texto abaixo.

Cidade boa para morar é uma cidade boa para as crianças

A Constituição Federal, em seu artigo 225, diz que todos temos direito a um meio ambiente equilibrado e “o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. E no artigo 227, que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar às crianças e adolescentes, “com absoluta prioridade”, o direito à vida, à saúde e ao lazer. Em meio a tanta fumaça no céu e tantas notificações na palma da mão, é urgente refletir e agir.

Nesse sentido, o Projeto de Lei 2.225/2024, apelidado de Marco Legal Criança e Natureza, elaborado por mais de 80 entidades que atuam na defesa das infâncias e do meio ambiente, traz uma grande inovação: [...] ele junta os dois artigos constitucionais e propõe um novo marco legal para fazer valer, por meio de diretrizes e políticas públicas, o direito das crianças à natureza. [...]

Para a ciência, os benefícios dessa convivência ancestral com ambientes naturais são muito claros. Criança que brinca ao ar livre é mais autoconfiante, criativa, cooperativa, concentrada, curiosa, emocionalmente equilibrada. O contato rotineiro com o verde [...] contribui para a sociabilidade, melhora a coordenação psicomotora e auxilia no controle de doenças crônicas [...].

Cidade, portanto, precisa deixar de ser antônimo de natureza. Garantir o acesso rotineiro das crianças a áreas verdes não é luxo. É sobrevivência – para todos nós. E não estamos falando exclusivamente de grandes parques ou florestas remotas. Muitas vezes, uma praça com área verde funcionará bem. O mais importante, conforme traz o Projeto de Lei, é que os espaços naturais estejam a uma “curta distância, caminhável” das moradias das crianças, em todo o território, em especial nas periferias.

Cidades como Jundiaí, Caruaru, Niterói e Fortaleza estão conseguindo ótimos resultados com a criação de áreas verdes relativamente baratas. São os chamados parques naturalizados, planejados a partir das características do terreno, muitas vezes numa área antes baldia. [...] Parques naturalizados oferecem um conjunto infinito de brincadeiras porque estimulam a imaginação e a autonomia das crianças, convidando-as a explorar, criar e estar presentes – e não hipnotizadas por um celular.

O Brasil tem 85% da população vivendo em cidades. É uma escolha que está feita. As crianças, apesar de também serem sujeitos de direitos, raramente são consultadas sobre políticas e projetos urbanos. Todos os dias, as grandes cidades brasileiras estão sendo transformadas, pensadas, apagadas e recriadas. Por adultos. Mas o que é uma cidade boa para viver? Uma cidade boa para as crianças? É a que garante a elas o direito de brincar e aprender com e na natureza. [...]

AMARAL JP; VIDIGAL, Cláudia de Freitas. Cidade boa para morar é uma cidade boa para as crianças. *Correio Braziliense*, 20 out. 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/qrvRDUIhExZVUyz>. Acesso em: 21 out. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00099539_SUP)

01) (P00099539) Qual trecho desse texto apresenta a tese defendida pelo autor?

- A) “A Constituição Federal, em seu artigo 225, diz que todos temos direito a um meio ambiente equilibrado...”. (1º parágrafo)
- B) “Para a ciência, os benefícios dessa convivência ancestral com ambientes naturais são muito claros.”. (3º parágrafo)
- C) “Cidade, portanto, precisa deixar de ser antônimo de natureza. Garantir o acesso rotineiro das crianças a áreas verdes não é luxo. É sobrevivência – para todos nós.”. (4º parágrafo)
- D) “Parques naturalizados oferecem um conjunto infinito de brincadeiras porque estimulam a imaginação e a autonomia das crianças, convidando-as a explorar, criar...”. (5º parágrafo)
- E) “Todos os dias, as grandes cidades brasileiras estão sendo transformadas, pensadas, apagadas e recriadas. Por adultos.”. (6º parágrafo)

Leia novamente o texto “Cidade boa para morar...” para responder à questão abaixo.

02) (P00099540) Nesse texto, no trecho “Cidades como Jundiaí, Caruaru, Niterói e Fortaleza estão conseguindo ótimos resultados com a criação de áreas verdes relativamente baratas.” (5º parágrafo), o tipo de argumento utilizado foi de

- A) dados estatísticos.
- B) exemplificação.
- C) raciocínio lógico.
- D) referência histórica.
- E) trechos literários.

Leia o texto abaixo.



OCoala.com. Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/-MSB9II6cX8/UmCeDve4_7I/AAAAAAAAAFU4/koySy67THTs/s1600/mosca+na+tv.jpg>. Acesso em 16 ago. 2022. (P100639H6_SUP)

03) (P100646H6) Nesse texto, no trecho “Vendo TV quando uma mosca selvagem aparece” (1º quadrinho), o termo destacado foi usado para

- A) apontar comparação.
- B) indicar condição.
- C) marcar tempo.
- D) mostrar finalidade.
- E) reforçar causa.

Leia o texto abaixo.

Para pão e poesia

Numa tarde quente
de afetos enaltecidos
as galinhas ciscavam
costumeiramente os terreiros.
O sol urdia ardido
e eu me recostava
na pilastra da área da cozinha
com um livro de Adélia na mão
para ler um poema para minha mãe.
Ela escutava atenta
enquanto amassava
uma receita de pão de queijo
com ovo caipira.
Li “Casamento” e ela
sorriu serelepe
falando que parecia com ela
quando casou.
Ela pôs o biscoito para assar
e pediu para eu ler mais um
enquanto fazia um chá
pra gente tomar com poesia.
Ela olhava o biscoito
e comia o poema.
Tinha os olhos cheios de brilho,
quase querendo dizer:
– Vem cá Délia,
vem tomar chá com a gente.

VALADARES, Wendel. Para Pão e Poesia. In: *(Re)descobrir*. Disponível em: <<https://ler.amazon.com.br/?asin=B09LXVY94B>>. Acesso em: 19 nov. 2021.
(P101862I7_SUP)

04) (P101862I7) Entende-se desse texto que

- A) a mãe do eu lírico apreciou a poesia de Adélia.
- B) a mãe do eu lírico chama-se Délia.
- C) a mãe do eu lírico deixou o biscoito queimar.
- D) o eu lírico escreve poemas para sua mãe.
- E) o eu lírico está se arrumando para um casamento.

Leia o texto abaixo.

Pesquisa confirma: Conviver com cachorros faz bem pra saúde do coração

Se sabemos que os cachorros ajudam em muito a nossa felicidade, uma pesquisa recente aponta que os benefícios da companhia canina podem ser bastante mais diretos – para nossa saúde. Segundo o estudo sobre saúde cardiovascular realizado no leste europeu pela equipe de pesquisadores do projeto [...], a convivência com animais de estimação faz bem para nosso coração – especialmente para quem possui cães.

“Em geral, as pessoas que possuíam qualquer animal de estimação tinham maior probabilidade de realizar atividades físicas, ter uma dieta melhor e o nível ideal de açúcar no sangue”, afirmou Andrea Maugeri, coautor da pesquisa. [...]

PAIVA, Vitor. Pesquisa confirma: Conviver com cachorros faz bem pra saúde do coração. *Hyperness*. 2019. Disponível em: <<https://bit.ly/33vH07h>>. Acesso em: 18 fev. 2021. Fragmento. (P10209017_SUP)

05) (P10209617) No trecho “... os benefícios da companhia canina **podem** ser bastante mais diretos...” (1º parágrafo), a palavra destacada foi utilizada para

- A) conceder uma permissão.
- B) dar uma advertência.
- C) descrever uma ação.
- D) ensinar uma forma de realizar uma atividade.
- E) indicar uma chance de algo acontecer.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Resenha: A Máquina do Tempo – H. G. Wells

Deixando de lado possibilidades mágicas e influenciado pelas revoluções da indústria e a entrada do mundo na era das máquinas, H. G. Wells inova ao construir uma engenhoca capaz de viajar no tempo. Assim, *A Máquina do Tempo*, antes de mais nada, é um livro que reflete exatamente o espírito de sua época. Tal característica vai se repetir em toda a obra do autor. Suas histórias, por mais fictícias e imaginativas que sejam, sempre terão um pé no chão do mundo real a influenciá-las. Entretanto, o objetivo do livro não é percorrer tratados científicos [...]. Wells não se prende a explicações de como e porquê, preferindo focar no fascínio do personagem ao desbravar o futuro.

Em *A Máquina do Tempo*, vamos acompanhar uma história sendo contada pelo Viajante no Tempo, personagem cujo nome nunca é mencionado. Sua narração se assemelha a histórias contadas por avós, no sentido de que somos facilmente envolvidos pelas palavras, cenários e aventuras e sem pestanejar nos deixamos levar pela trama, sem nos preocupar com detalhes. Sua grande jornada, através de uma máquina que ele mesmo construiu e que não sabemos minimamente como funciona, o leva ao longínquo ano de 802.701, período em que a humanidade mudou por completo com seres vivendo sobre a terra e outros vivendo no subterrâneo.

A trama, simples, pode ser lida de uma só vez e traz curiosidades interessantes. Percebam, por exemplo, que para um livro publicado em 1895, Wells colocou seu personagem para viajar milhares de anos à frente, algo muito incomum até mesmo em produções recentes da literatura. [...]

Apesar da simplicidade como tudo acontece, desde a viagem até a exploração pelo mundo futuro, é inegável o encanto que *A Máquina no Tempo* produz nos leitores. [...]

RODRIGUES, Jeff. *Resenha: A Máquina do Tempo – H. G. Wells*. Leitor Compulsivo, 2018. Disponível em: <https://meulink.fit/EGfuxlGUbkwzbWf>. Acesso em: 10 set. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Resenha: “A Máquina do Tempo”, de H. G. Wells

A viagem no tempo é um dos recursos mais conhecidos nas narrativas, comuns na ficção científica e até mesmo em outros gêneros. A discussão de dilemas e paradoxos relacionados rende até no ramo acadêmico, onde cientistas formulam hipóteses a serem comprovadas em um futuro indeterminado, caso seja possível testar algum dia. Já nas mãos dos ficcionistas, a viagem pode render uma boa alternativa a solucionar o problema do herói de determinada trama, mas abre indagações e possíveis furos de roteiro [...].

Tudo isso começou com *A Máquina do Tempo*. Publicado em 1895 por H. G. Wells e em uma nova edição em capa dura trazida pela editora Suma em 2018, com ilustrações de Davi Augusto e tradução de Braulio Tavares, o livro conta a aventura do cientista Viajante no Tempo. [...]

É interessante ler histórias sobre o futuro escritas há mais de um século. Temos quase um registro antropológico da visão tecnológica futurista do autor daquele tempo, com conceitos hoje defasados e visões restritas pela informação menos acessível comparado aos tempos atuais. Nenhum dilema temporal é imposto na narrativa, e mesmo se já fosse pensado naquela época, H. G. Wells o evitou ao abordar o futuro onde os seres habitantes são diferentes de humanos [...], tornando a chegada do Viajante naquele período apenas a vinda de alguém peculiar aos habitantes. [...]

ARAÚJO, Diego. *Resenha: “A Máquina do Tempo” de H. G. Wells*. Ficções humanas, 2019. Disponível em: <https://meulink.fit/ifGtqmRjFcKaPuF>. Acesso em: 10 set. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

(P00086281_SUP)

06) (P00086281) Nos Textos 1 e 2, os autores apresentam opiniões

- A) complementares.
- B) contrárias.
- C) idênticas.
- D) infundadas.
- E) semelhantes.

Leia novamente o texto “Resenha: A Máquina do Tempo – H. G. Wells” para responder à questão abaixo.

07) (P00086282) No Texto 1, há um fato no trecho:

- A) “Deixando de lado possibilidades mágicas e influenciado pelas revoluções...”. (1º parágrafo)
- B) “... H. G. Wells inova ao construir uma engenhoca capaz de viajar no tempo.”. (1º parágrafo)
- C) “Suas histórias, por mais fictícias e imaginativas que sejam,...”. (1º parágrafo)
- D) “Entretanto, o objetivo do livro não é percorrer tratados científicos...”. (1º parágrafo)
- E) “... é inegável o encanto que *A Máquina no Tempo* produz nos leitores.”. (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

	Diário de Viagem [...]
5	Cá estamos nós... <i>En Argentina!!!</i> Até agora, tudo deu errado!!! Kkkkkk Chegamos em Buenos Aires com chuva e estamos indo embora com chuva!!!! [...] Mesmo assim deu pra aproveitar um pouco... Logo no dia que chegamos, fomos a um show de Tango, no Café Tortoni. Coisa rápida, apropriada para quem está com 2 crianças digamos... Inquietas... [...] No segundo dia, iríamos ver o Caminito, Casa Rosada, Jardim Japonês etc, etc... Com o frio e chuva que estava, acabamos indo apenas no Caminito, que estava super
10	sem graça (sem música, sem dança, sem comércio nas calçadas...) e depois fomos a um shopping, comprar jogos em família [...]. No terceiro dia, estávamos mais preparados para a chuva [...] e nos viramos um pouco melhor... Almoçamos em um lugar requintado, até porque tava chovendo pacas e nem pudemos
15	escolher muito [...]. À tarde fomos ao museu de ciências naturais e o Dedé ADOROU! O Lucas, como faz com frequência, dormiu no melhor da festa... Não viu nada... [...] Achei interessante o André adorar a parte de pedras, ou melhor, mineralogia... [...] Terminamos em um shopping comendo uma comidinha Italiana boazinha depois de
20	brincar em uma área de brinquedos eletrônicos infantis... Acordamos, arrumamos as coisas e fomos para Bariloche! [...] Nosso primeiro dia em Bariloche foi legal. As coisas estavam dando certo. Fomos ao Cerro Otto e realmente a vista do Café Giratório é algo inacreditável!!! Lindo mesmo! [...]
25	Acordamos cedo, fomos ao Circuito Chico e choveu o TEMPO TODO!!!! [...] Havia realmente MUITA neve, tiramos muitas fotos, fizemos vários bonecos, guerra de bolas de neve, escaladas, anjinhos e todo tipo de atividades na neve... [...] Foi excelente!!!

BALARIN, Henrique. Diário de Viagem de um cliente - Buenos Aires e Bariloche. In: *Boutique de viagens e intercâmbio*. Disponível em: <<https://bit.ly/2UEXvHt>>. Acesso em: 3 fev. 2020. Fragmento. (P10076517_SUP)

08) (P10077317) Qual trecho desse texto apresenta uma marca de informalidade?

- A) “... fomos a um show de Tango,...”. (l. 6)
- B) “... iríamos ver o Caminito,...”. (l. 8)
- C) “... tava chovendo pacas...”. (l. 14)
- D) “... fomos ao museu de ciências naturais...”. (l. 16)
- E) “... tiramos muitas fotos, fizemos vários bonecos,...”. (l. 26)

Leia o texto abaixo.

O poder das palavras

Dizem que as palavras têm poder. Você tem prestado atenção nas suas?

Imaginemos cada palavra proferida como se fosse uma nota musical. Percebamos como seu som vibra pelo ar, perceba sua energia. Procure fazer o exercício de dar forma a essa onda sonora: ela flui como um rio que segue seu rumo constante, ou como a torrente indomável de uma correnteza? Elas contêm mais efeito curativo ou destrutivo sobre si mesmo e sobre os outros? Quais emoções elas mais despertam?

A trilha sonora que compõe sua vida nesse momento, a partir das palavras que profere, está estimulando ou perturbando?

Muitos buscam motivação para se abastecerem de energia, a fim de criarem nova musicalidade para a vida. Ora, perceba-se que a energia da palavra “motivação” vem de “motivos”. São seus próprios motivos, e de mais ninguém. Com a motivação afinada, é chegada a hora de desenvolver estratégias e habilidades para que se alcancem novos timbres e sonoridades. Também “desenvolver” pode soar como “des-envolver”, ou seja, tirar do entorno tudo aquilo que envolve nossa capacidade interna. Para isso acontecer, faz-se necessário tomar uma decisão. E percebamos que dentro da forma e do som de “decisão” existe a “cisão”, ou seja, um corte, uma ruptura. Quando se toma uma decisão, quando se diz sim para algo, estamos dizendo não para algo mais. Nossas palavras são a expressão de nossas crenças tanto na música que soamos ao mundo exterior, mas principalmente quanto à que toca em nosso mundo interior.

PELISSOLI, Marcelo. O poder das palavras. In: *Diário de Canoas*. Disponível em: <<https://www.diariodecanoas.com.br/opiniaio/2022/02/24/o-poder-das-palavras.html>>. Acesso em: 4 mar. 2022. (P121842H6_SUP)

09) (P121847H6) No segundo parágrafo desse texto, no trecho “... **que** segue seu rumo constante,...”, o termo destacado refere-se a

- A) ar.
- B) energia.
- C) nota musical.
- D) palavra proferida.
- E) rio.

Leia o texto abaixo.

O Cabeleira

Capítulo 1

A história de Pernambuco oferece-nos exemplos de heroísmo e grandeza moral que podem figurar nos fastos¹ dos maiores povos da antiguidade sem desdourá-los. Não são estes os únicos exemplos que despertam nossa atenção sempre que estudamos o passado desta ilustre província, berço tradicional da liberdade brasileira. Merecem-nos particular meditação, ao lado dos que aí se mostram dignos da gratidão da pátria pelos nobres feitos com que a magnificaram, alguns vultos infelizes, em quem hoje veneraríamos talvez modelos de altas e varonis² virtudes, se certas circunstâncias de tempo e lugar, que decidem dos destinos das nações e até da humanidade, não pudessem desnaturar os homens, tornando-os [...] algozes³ de si mesmos. Entra neste número o protagonista da presente narrativa [...].

O Cabeleira chamava-se José Gomes, e era filho de [...] Joaquim Gomes [...].

Cabeleira podia ter vinte e dois anos. A natureza o havia dotado com vigorosas formas. Sua fronte era estreita, os olhos pretos [...], o nariz pouco desenvolvido, os lábios delgados como os de um menino. É de notar que a fisionomia deste mancebo [...] tinha uma expressão de insinuante e jovial candidez⁴. [...]

***Vocabulário:**

¹fastos: registros públicos de acontecimentos.

²varonis: heroicas.

³algozes: pessoas cruéis.

⁴candidez: inocência.

TÁVORA, Franklin. *O Cabeleira*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000061.pdf>>. Acesso em: 4 jan. 2023. Fragmento. (P122169H6_SUP)

10) (P122169H6) Nesse texto, no trecho “Merecem-nos **particular meditação**, ao lado dos que aí se mostram dignos da gratidão...” (1º parágrafo), a expressão destacada foi utilizada para

- A) destacar os hábitos de vida que são únicos para cada pessoa.
- B) expressar a atenção especial para observar alguns tipos de pessoas.
- C) indicar a importância do silêncio para observar algumas ações.
- D) mostrar a tranquilidade que algumas iniciativas exigem das pessoas.
- E) revelar os segredos envolvidos em algumas atitudes grandiosas.

Leia o texto abaixo.

A importância da amizade na vida de uma pessoa

A amizade é uma das coisas mais importantes na vida de uma pessoa [...]. Alguém uma vez disse se tens um amigo, tens tudo, e não poderia estar mais certo. Em uma amizade nós nos encontramos, nos tornamos mais solidários e mais responsáveis. Uma amizade nos torna pessoas melhores pelo simples fato de nos fazer mais conscientes com o outro. O amigo é aquele que vem espontaneamente estar ao seu lado, que lhe diz tudo aquilo que as outras pessoas não teriam coragem de dizer sempre pensando no seu melhor [...]. Vai muito além de concordar com tudo o que o amigo faz.

Um amigo te resgata de um dia mais vazio, te impulsiona para frente. Um amigo divide com você os momentos bons assim como os ruins, tanto os seus quanto os dele. Um amigo te mostra onde você está errando, não para apontar o dedo, mas sim para ver o seu crescimento e evolução. Uma amizade se trata de reciprocidade, se trata de afeto. Uma amizade te preenche. Talvez a amizade seja a relação mais importante, simplesmente pelo fato de estar presente em todas as relações. Em um namoro, é imprescindível ter amizade, em uma relação de pais e filhos, nem se fala. Enfim, em todos os relacionamentos temos que ter a amizade e o respeito para que eles continuem [...].

Recanto das Letras. Disponível em: <https://meulink.fit/pjeQswXqXmtFbJG>. Acesso em: 17 jan. 2023. Adaptado para fins didáticos.
Fragmento. (P100822H6_SUP)

11) (P100822H6) Nesse texto, o trecho que apresenta o argumento utilizado para defender a tese de que ser amigo vai muito além de concordar com tudo que o outro faz é:

- A) “Alguém uma vez disse se tens um amigo, tens tudo...”. (1º parágrafo)
- B) “Vai muito além de concordar com tudo o que o amigo faz.”. (1º parágrafo)
- C) “Um amigo te mostra onde você está errando, não para apontar o dedo, mas sim para ver o seu crescimento e evolução.”. (2º parágrafo)
- D) “Em um namoro, é imprescindível ter amizade,...”. (2º parágrafo)
- E) “Enfim, em todos os relacionamentos temos que ter a amizade e o respeito para que eles continuem...”. (2º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Essa canção

Essa canção que eu terminei
Te dediquei mais uma vez
Eu quis fazer bem devagar
E de repente ela se fez

É por que eu não calo
Tudo o que eu não digo
Sempre que os meus olhos procuram os seus
E vem esse mar, esse céu de emoções
Que me vêm ao te ver

Essa canção
Não procurei
Eu encontrei em tua voz
Em teu sorriso, em tua paz
Entre a canção dentro de nós

Mas eu tive pressa
Preso na urgência
Do que é só possível
Dizer com canções
E assim outra vez
Só mais uma canção
Por que não?
Essa canção

PINHEIRO, Chico. *Essa canção*. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/chico-pinheiro/essa-cancao/>>. Acesso em: 19 maio 2023.
(P122350H6_SUP)

12) (P122350H6) Nesse texto, no trecho “E vem esse mar, esse céu de emoções” (2ª estrofe), a figura de linguagem foi usada para

- A) exagerar a intensidade do amor.
- B) fazer uma comparação.
- C) ironizar um sentimento do eu lírico.
- D) personificar o sentimento.
- E) encobrir os desejos do eu lírico.

Leia o texto abaixo.

1º bairro do mundo sustentável e impresso em 3D é inaugurado nos EUA

Um bairro inteiro com casas impressas em 3D foi inaugurado na cidade de Austin, nos Estados Unidos. O residencial é o primeiro do mundo nesse formato e ainda traz casas sustentáveis, alimentadas com energia solar.

Segundo a construtora responsável pelo projeto, as casas possuem um custo baixo de construção, o que facilita a realização do sonho da casa própria para muitas famílias.

A novidade trouxe ânimo também para outros países, inclusive para o Brasil, já que tem alguns projetos similares [...].

O bairro foi batizado de The Genesis Collection e as primeiras 100 casas já foram entregues. Segundo a construtora Lennar, responsável pelo projeto, as casas são concluídas em 30% do tempo de uma construção convencional, o que acelera a entrega completa do bairro para o próximo ano.

“Estas são as primeiras 100 casas, mas esperamos ser capazes de aumentar a escala e realmente reduzirmos os tempos de entrega e os custos”, disse Stuart Miller, presidente executivo da Lennar.

As casas terão entre 2 e 4 quartos, são espaçosas e bastante confortáveis. Além disso, todas já são construídas com telhados que têm painéis solares.

A ideia é que outros painéis sejam instalados nas ruas do bairro, para que a iluminação pública também seja sustentável.

A construção do primeiro bairro impresso em 3D também chamou a atenção do mundo pela praticidade com que as máquinas trabalham.

Devido uma alta tecnologia, é preciso apenas 3 operários para que uma casa fique completamente pronta. Além das paredes, a construtora também garante que toda a parte elétrica, hidráulica e a ventilação do imóvel também podem ser impressas. [...]

Stuart explicou que a impressão das casas foi planejada com muita atenção.

Primeiro é impressa uma camada de cimento sustentável, formando as paredes e deixando todas as aberturas projetadas, como tomadas, portas, janelas, entre outros.

Após toda a estrutura pronta, a impressora finaliza as casas com o acabamento nas cores necessárias, para que os imóveis fiquem prontos para serem habitados.

CARVALHO, Monique de. 1º bairro do mundo sustentável e impresso em 3D é inaugurado nos EUA. *SóNotíciaBoa*, 26 dez. 2022. Disponível em: <https://meulink.fit/GlyLaqxFioKshBI>. Acesso em: 24 jan. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P100855H6_SUP)

13) (P100855H6) Esse texto é

- A) um conto.
- B) um diário pessoal.
- C) um relato de viagem.
- D) uma campanha publicitária.
- E) uma notícia.

Leia o texto abaixo.

Memórias da Rua do Ouvidor

Capítulo 15

[...] Dois fatos marcaram o seu florescimento que é do nosso tempo.

O primeiro foi a vizinhança do Alcazar, depois chamado Teatro Lírico Francês, que se fundou na rua então ainda denominada da Vala, e muito próximo da Rua do Ouvidor.

O segundo foi a instituição dos carros urbanos, a que o povo deu o nome de bondes, porque o seu serviço começou meses depois que o Visconde de Itaboraí [...] realizou em 1868 a operação financeira de emissão de bondes, de que muito se ocupou pró e contra a imprensa.

Às linhas de bondes de Botafogo e das Laranjeiras com seu ponto de partida inicial e de chegada terminal na Rua de Gonçalves Dias [...] seguiram-se mais tarde as de Vila Isabel com seu ponto de partida e chegada na Rua da Uruguaiana junto da do Ouvidor.

Ora, bastariam os bondes nos dois extremos desse quarteirão estéril no passado para torná-lo florescente e com certeza rico de episódios romanescos que amenizariam muito as memórias do tempo. [...]

MACEDO, Joaquim Manuel de. *Memórias da Rua do Ouvidor*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000158.pdf>>.

Acesso em: 12 mar. 2021. Fragmento. (P111275I7_SUP)

14) (P111275I7) O contexto social a que esse texto faz referência é

- A) a criação da Imprensa Nacional.
- B) a democratização da produção cultural brasileira.
- C) a emissão de títulos de nobreza.
- D) a fundação do Banco do Brasil.
- E) a modernização dos meios de transporte no Brasil.

Leia o texto abaixo.

Existe um polvo com listras tão únicas quanto impressões digitais!

Um novo estudo publicado [...] descobriu que o polvo-pigmeu listrado do Pacífico (*Octopus chierchiae*) possui um padrão-base semelhante a uma marca d'água de fotógrafo, que permanece visível independentemente de sua exibição de pixels. Os pesquisadores acreditam que essa “impressão digital” única ajudará na identificação e monitoramento do polvo, tanto na natureza quanto em cativeiro. [...]

O padrão único de cada polvo consiste em uma mistura de listras, barras e manchas e é mais visível quando o polvo está em repouso. Esse “código de barras” se desenvolve nas primeiras quatro semanas de vida do polvo. Os polvos-pigmeus listrados do Pacífico são ótimos candidatos para organismos modelo, já que botam várias ninhadas de ovos em sua vida útil de dois anos.

Os pesquisadores queriam saber se observadores não treinados também poderiam identificar cada polvo por suas listras. Eles recrutaram observadores da comunidade e os submeteram a um questionário com fotos de polvos. Os participantes tiveram um bom desempenho, com 17 deles obtendo uma precisão de 95% ou mais e uma pontuação mediana de 90%. [...]

Antes deste estudo, o único polvo conhecido por ter marcações únicas o suficiente para identificação por foto era o *Wunderpus photogenicus*. O polvo-pigmeu listrado do Pacífico é um ‘polvo arlequim’, assim como o polvo listrado do Pacífico maior e o polvo listrado do Atlântico (*Octopus zonatus*). Essas espécies de polvo podem ser candidatas a métodos de identificação semelhantes.

Em resumo, o polvo-pigmeu listrado do Pacífico possui listras únicas que funcionam como uma “impressão digital” e facilitam a identificação e monitoramento da espécie. A identificação por foto é vantajosa para evitar problemas com polvos e despesas científicas, e pode ser aplicada a outras espécies de polvo com características semelhantes.

LIMA, Bruno Ignacio de. Existe um polvo com listras tão únicas quanto impressões digitais! In: *Olhar Digital*. 2023. Disponível em: <<https://bit.ly/3lnP1fG>>. Acesso em: 19 maio 2023. Fragmento. (P122345H6_SUP)

15) (P122345H6) A informação principal desse texto é

- A) a descoberta de um polvo com listras parecidas com impressões digitais.
- B) a identificação das listras de um polvo por meio de fotos de pesquisadores.
- C) o desempenho dos observadores envolvidos na pesquisa com polvos.
- D) o questionário com fotos de polvos envolvidos em uma pesquisa.
- E) o tempo gasto pelos polvos para botarem a ninhada dos ovos.

Leia o texto abaixo.

Brasileirice

Mãe, fiz amigos

Acordei para ir ao banheiro e quando voltei olhei a hora. Pra que eu fiz isso??? Não falta muito para o despertador tocar e agora não vou conseguir dormir de novo. [...]

Decido continuar no aconchego da minha cama até o despertador tocar, não vou dormir, mas ficar deitadinha é bom. [...]

Me levantei devagar, conferi a mochila e coloquei o café para fazer. [...]

Consegui chegar sã e salva na escola. [...] Enfim, segundo dia de aula. Ebaa!!!

Hoje tem educação física pela manhã [...].

Mas, primeiro, aula de sociologia. [...]

Acho que fiz uma amiguinha, o nome dela é Iohana, ela é nascida e criada aqui em Fortaleza [...].

Wattpad. Disponível em: <<https://www.wattpad.com/1248387417-brasileirice-m%C3%A3e-fiz-amigos>>. Acesso em: 22 jul. 2022.

Adaptado para fins didáticos. Fragmento.(P091785H6_SUP)

16) (P091785H6) Nesse texto, no trecho “... **conferi** a mochila...” (3º parágrafo), o termo destacado foi utilizado para

- A) apontar que a personagem doou sua mochila.
- B) demonstrar que a personagem olhou dentro de sua mochila.
- C) representar que a personagem esqueceu sua mochila em casa.
- D) retratar que a personagem fez uma comparação com sua mochila.

17) (P091786H6) No sétimo parágrafo desse texto, o final –inha do termo “amiguinha” foi utilizado para

- A) demonstrar quantidade.
- B) indicar tamanho.
- C) marcar deboche.
- D) mostrar afeto.

Leia o texto abaixo.

O menino que cortou o fio da chuva

Durante aqueles dias de chuva recortou centenas de bonecos e inventou outras tantas histórias e brincadeiras com eles. Ia de vez em quando espreitar à janela, mas a chuva não havia maneira de passar. [...]

Pela rua abaixo, junto das valetas, corria água suja, cor de café com leite. Do cimo do algeroz¹ que descia ao longo do prédio, rente ao parapeito da varanda, caía um fio grosso de chuva, [...] que vinha bater num dos vasos, [...] fazendo dobrar um [...] trevo que ali crescia [...]. O trevo endireitava-se quando a água mudava de direção, para voltar a curvar-se com o peso [...] do fio da chuva. [...]

O menino fixava, de olhos em alvo, ora o fio da chuva que caía do algeroz ora o trevo que se contorcia. Outras vezes olhava para a soleira da porta fechada, onde o Danielzinho e o Tomás não apareciam há muito. De tesoura na mão, pensava que a chuva talvez nunca mais acabasse, que o mundo inteiro ia ficar desolado e triste, sem sol, nem andorinhas, nem cavalos com cavaleiros, nem meninos na rua, nem flores desabrochando nos vasos. E o Danielzinho e o Tomás nunca mais poderiam sair para brincar. E então, cheio de pena do mundo inteiro, abriu a vidraça, e com um golpe de tesoura cortou o fio da chuva que caía do algeroz.

O céu desanuviou-se, a chuva foi-se tornando mais fraca, rompeu o Sol entre as nuvens, e mandou um raiozinho, que veio beijar as flores da varanda e as pedras da calçada. As andorinhas saíram do ninho, num chilrear interrogativo. Ao fundo da rua apareceu o cavaleiro picando esporas ao cavalo. Os rapazes surgiram a correr, em grande gritaria, e o Danielzinho e o Tomás entreabriram a porta e espreitaram para fora, todos satisfeitos.

***Vocabulário:**

¹algeroz: calha.

ALBERTY, Ricardo. *O menino que cortou o fio da chuva*. Lisboa: Editorial Verbo, 1989. Disponível em: <<https://shre.ink/nPJx>>. Acesso em: 3 out. 2023. (P00034645_SUP)

18) (P00034645) Esse texto é

- A) um conto.
- B) um poema.
- C) uma biografia.
- D) uma fábula.

19) (P00034647) Nesse texto, no trecho "... tantas histórias e brincadeiras com eles." (1º parágrafo), a palavra destacada faz referência a

- A) bonecos.
- B) cavaleiros.
- C) meninos.
- D) vasos.

Leia o texto abaixo.

Nova espécie de sapo que brilha sob luz ultravioleta é descoberta em SP

[...] Com tamanho de 1,1 a 1,7 centímetro – menor do que uma unha – uma nova espécie de sapinho pingo-de-ouro, capaz de brilhar na luz ultravioleta (UV), foi identificada pela bióloga brasileira Thais Condez. [...]

O pequenino anfíbio alaranjado tem hiperossificação dérmica, o que significa que uma estrutura em sua cabeça e corpo permite reluzir quando exposto à luz ultravioleta. Ele ganhou o nome científico de *Brachycephalus ibitinga*, sendo que “ibitinga” vem do tupi-guarani e significa “terra branca” – termo que faz alusão à neblina das terras altas da Mata Atlântica, onde o animal vive.

O sapinho da neblina, como foi apelidado de modo informal, é uma das 37 espécies do gênero *Brachycephalus*, que inclui somente anfíbios do bioma, como o sapo *Brachycephalus rotenbergae*, um morador da Serra da Mantiqueira catalogado também neste ano. [...]

Curiosamente, os sapos do gênero *Brachycephalus* se alimentam de ácaros e formigas, e algumas espécies apresentam fortes toxinas na pele. Os sapinhos da neblina vivem em troncos e raízes de árvores e não passam pela fase reprodutiva de girino, mas depositam ovos diretamente nos solos das florestas.

NOVA espécie de sapo que brilha sob luz ultravioleta é descoberta em SP. Galileu, 8 jul. 2021. Disponível em: <https://meulink.fit/CJzeBDphLlqKhDm>. Acesso em: 9 jul. 2021. Fragmento. (P070569I7_SUP)

20) (P070569I7) Nesse texto, o trecho “... é uma das 37 espécies do gênero *Brachycephalus*...” (3º parágrafo) apresenta uma linguagem normalmente utilizada por

- A) agricultores.
- B) cientistas.
- C) feirantes.
- D) geógrafos.

Leia o texto abaixo.

Tempo conturbado

Sei que Antonio nasceu em terras de Jatobá e não em Caxias, num sítio chamado Boa Vista, uma propriedade que pertencia ao pai, nunca estive lá, pois fica a catorze léguas de Caxias, mas dizem que é um lugar bonito, com uma vista do deserto e das montanhas, e do vale de flores perenes, do lago, dos largos campos de algodoais, e um céu sem nuvens, de um azul suave. O tempo de nosso nascimento, Antonio em 1823 e eu em 1824, foi conturbado, Caxias já era uma comarca próspera, os portugueses desde muito antigamente tinham se estabelecido lá para negócios de comércio, retalho, exportação, importação, eles animavam a economia, tinham os cargos políticos, controlavam os negócios públicos, [...] construíam casas grandes de negócio e edifícios sólidos de cantaria, eram os donos de tudo por aqui e achavam que aqui era terra deles [...]. Um pouco antes do meu nascimento [...], o negócio do algodão estava esboroadado porque o algodão não tinha mais lugar no comércio entre os países [...], aqui se ouvia falar todo o tempo de insurgentes, movimentos nacionalistas em que conspiravam contra o rei, mas os portugueses em Caxias adoravam dom João e resistiam ao Império Independente.

MIRANDA, Ana Maria. Tempo conturbado. In: *Dias e Dias*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. Fragmento. (P101017H6_SUP)

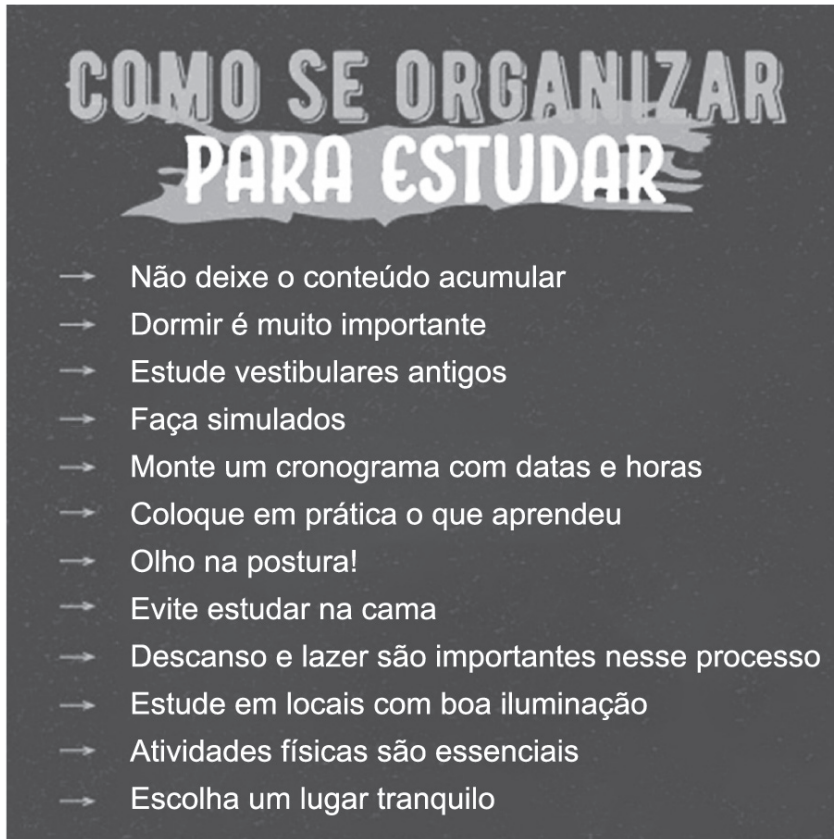
21) (P101017H6) Nesse texto, no trecho “... **mas** dizem que é um lugar bonito...”, o termo destacado estabelece uma relação de

- A) adição.
- B) causa.
- C) explicação.
- D) finalidade.
- E) oposição.

22) (P101018H6) O contexto histórico a que esse texto faz referência é

- A) a migração de pessoas para regiões mais desenvolvidas do Brasil.
- B) a presença da família real portuguesa no Brasil.
- C) o crescimento da indústria em grandes cidades brasileiras.
- D) o desenvolvimento do setor alimentício brasileiro.
- E) o surgimento de acordos de comércio internacional.

Leia o texto abaixo.



Beduka. Disponível em: <<https://beduka.com/blog/dicas/como-organizar-para-estudar/>>. Acesso em: 25 fev. 2022. (P102099I7_SUP)

23) (P102103I7) Nesse texto, há uma marca de opinião no trecho:

- A) “Dormir é muito importante”.
- B) “Estude vestibulares antigos”.
- C) “Olho na postura!”.
- D) “Evite estudar na cama”.
- E) “Estude em locais com boa iluminação”.

Leia o texto abaixo.

Qual a melhor seleção: França ou Argentina? [...]

Em sua segunda final de Copa, Messi disputa também seu último jogo em Mundiais. Para Casagrande, existem diferenças claras entre o Messi de hoje e o de oito anos atrás, quando a Argentina perdeu a final para a Alemanha.

“Entrando em 2014, a energia da seleção argentina, da torcida e do Messi é outra. Ele veio para a Copa do Mundo para ser a última, para ser o melhor do mundo e ser campeão. É um foco. O foco do Messi é diferente. A relação do Messi com o torcedor, com o país, tudo é diferente”, disse Casão.

“Lá no PSG eu acho que ele não se sente muito bem. Acho que nunca se enquadrou direito ali, naquele esquema”, disse. “Nesse momento ele se sente melhor na seleção argentina”.

“Apesar de ter dado mais assistências lá, mas aqui são sete jogos apenas. Esse vai ser o sétimo jogo dele. Sete jogos, cinco gols, o número de assistências que ele deu. Enfim, está sendo perfeito, está sendo a Copa da vida dele essa daqui”, disse.

Para Renato Maurício Prado, apesar de Messi já ser mais consagrado no mundo do futebol, quando o assunto é seleções, Mbappé leva vantagem.

“Em termos de seleção, o Mbappé está bem à frente do Messi. Bem à frente. O Mbappé está disputando a segunda Copa dele, já tem um título e está na final. O Messi está chegando na segunda final? Sim, ok, mas o Messi está na quinta Copa dele”, disse. [...]

UOL. *Qual a melhor seleção: França ou Argentina?* 2022. Disponível em: <<https://bityli.com/BQtAn>>. Acesso em: 5 jan. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P100812H6_SUP)

24) (P100814H6) A respeito de Messi ser o jogador que mais se destaca na Copa, os comentaristas Casão e Renato Maurício Prado apresentam posicionamentos

- A) errados.
- B) imparciais.
- C) infundados.
- D) opostos.
- E) semelhantes.

Leia o texto abaixo.

Pela porta aberta entra a luz da rua, o barulho da rua; a rua entra pela porta formando um corredor de vida alheio à casa. A sala não tem dimensão.

Fechada a porta, a casa inteira fecha-se ao redor de si mesma [...]. A força da porta fechada dá maior dignidade ao silêncio.

O silêncio da casa é feito dos barulhos de fora. Se tudo em volta se calasse, minha respiração seria ensurdecedora.

Ninguém me sabe à espreita atrás das venezianas cerradas, as pessoas que passam na rua, quase ao meu lado, não me imaginam sentada na penumbra desta casa tão imóvel. Não há sequer roupa estendida na corda; nenhum fogo foi aceso ainda.

Parada, penso que a poeira se deposita sobre mim como sobre um móvel, engolindo aos poucos o cheiro do corpo, abafando lentamente seu calor, enquanto tento tomar parte na casa vazia. [...]

O tempo passa, enquanto a casa espera, paciente, o meu cansaço. [...]

Lá fora, as pessoas que passam semeiam trechos de conversa; e eu me descubro sorrindo matreira como criança escondida em armário, já desligada do silêncio, sem prestar mais atenção ao vazio.

Estou mesmo cansada.

Subo a escada de madeira pisando bem no canto dos degraus para evitar rangidos. Através da janela, me despeço do pátio dos vizinhos. Depois deito na cama, à espera de que cresça em mim o alto capim do sono.

COLASANTI, Marina. *Eu sozinha*. São Paulo: Global, 2018. Fragmento. (P11162017_SUP)

25) (P11162017) Nesse texto, no trecho "... a casa espera, paciente, o meu cansaço." (6º parágrafo), a figura de linguagem foi usada para

- A) atribuir sentimentos humanos à casa.
- B) comparar a imobilidade da casa com a apatia da moradora.
- C) mostrar um exagero em relação ao "cansaço" da moradora.
- D) representar o emprego impróprio da palavra "cansaço".
- E) retratar ações contraditórias do personagem.

Leia o texto abaixo.

A Chave

Agora era tarde para dizer que não ia, agora era tarde. Deixara que as coisas se adiantassem muito, se adiantassem demais. E então? Então teria que trocar a paz do pijama pelo colarinho apertado, o calor das cobertas pela noite gelada, como nos últimos tempos as noites andavam geladas! País tropical... Tropical, onde? “Foi-se o tempo”, resmungou em meio de um bocejo. [...] Homens e mulheres com roupa de festa, andando de um lado para outro, falando, andando, falando, exaustos e sem poder descansar numa cadeira, [...] sem poder dormir, os olhos abertos, a boca aberta, sorrindo, sorrindo, sorrindo... O círculo dos superficiais, [...] condenados a ouvir e a dizer besteiras por toda a eternidade. [...] Cerrou os olhos. Cerrou a boca. Mas por que essa festa? “Estou exausto, compreende? Exausto!” [...]. Voltou para a mulher o olhar suplicante, “Então não compreende? Exausto...”. [...]

Claro que não compreendia nada [...]. Festa, festa, festa! O dia inteiro e a noite inteira era só festa, era vestir e desvestir para se vestir em seguida, “Depressa que estamos atrasados!”. Atrasados... Ter que se barbear, escolher a gravata [...]. E armar a expressão cordial e ficar sorrindo até às cinco da manhã, os olhos escancarados, aqueles olhos mortos de sono!... Mas por quê?

TELLES, Lygia Fagundes. *Antes do Baile Verde*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2009. Fragmento. (P111625I7_SUP)

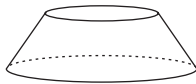
26) (P111625I7) Entende-se desse texto que o personagem principal

- A) conduziu as conversas do grupo de amigos.
- B) desejava ter escolhido melhor suas roupas.
- C) foi pressionado pela mulher a ir em uma festa.
- D) prefere os dias quentes para se divertir.
- E) queria ter saído mais cedo para não se atrasar.

ATENÇÃO!

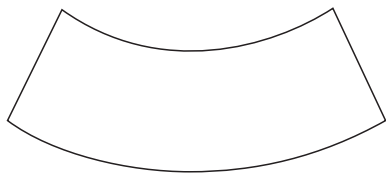
Agora, você vai responder a questões de Matemática.

27) (M00131760) Observe o sólido geométrico representado abaixo.

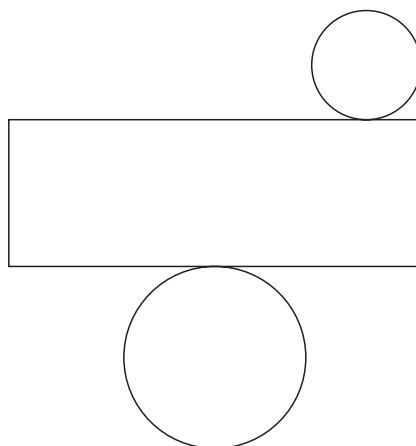


Uma planificação desse sólido geométrico está apresentada em

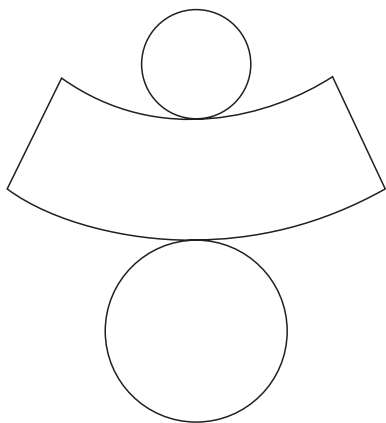
A)



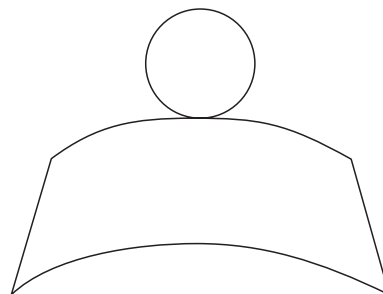
B)



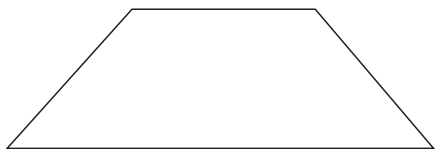
C)



D)



E)



28) (M00131752) Fernanda foi a uma sorveteria e comprou uma determinada quantidade de picolés, sendo que cada picolé custou R\$ 4,00. Além disso, ela comprou um pote de sorvete que custou R\$ 28,00. No total, Fernanda pagou R\$ 48,00 por essas compras.

Uma equação que permite calcular a quantidade x de picolés comprados por Fernanda está apresentada em

A) $48 = 4 \cdot x$.

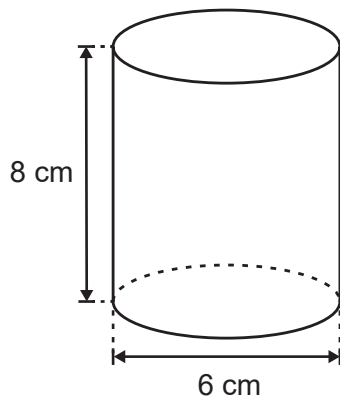
B) $48 = 4 \cdot x + 28$.

C) $48 = 4 \cdot 28 \cdot x$.

D) $48 = 4 \cdot (x + 28)$.

E) $48 = (28 + 4) \cdot x$.

29) (M00131755) Sabrina comprou um recipiente com o formato de um cilindro circular reto para armazenar um tipo de tempero. Observe abaixo uma representação do formato desse recipiente em que estão indicadas, em centímetro, as medidas de sua altura e do diâmetro de sua base.

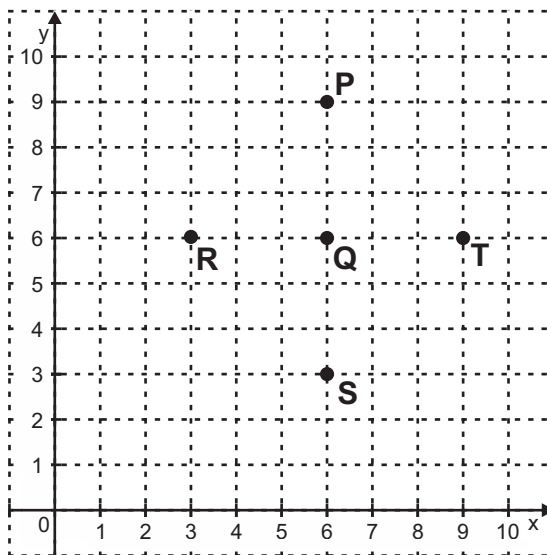


Considere:
 $\pi = 3,14$

Qual é a medida do volume, em centímetro cúbico, desse recipiente que Sabrina comprou?

- A) 20,14 cm³.
- B) 75,36 cm³.
- C) 150,72 cm³.
- D) 226,08 cm³.
- E) 904,32 cm³.

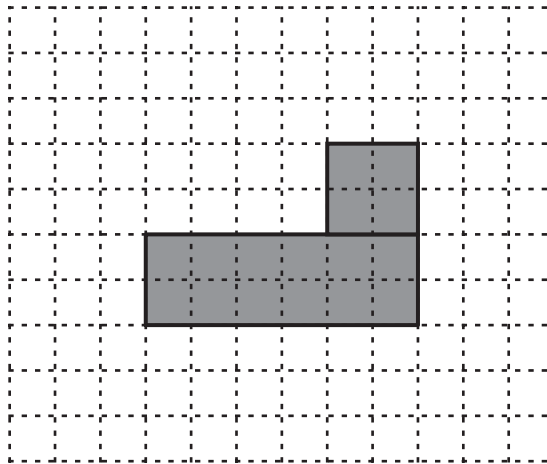
30) (M00131761) O treinador de uma equipe de futebol feminino marcou alguns pontos em um plano cartesiano para indicar os locais em que as atletas precisam se posicionar em determinado momento de uma partida. Observe uma representação desse plano cartesiano na figura abaixo.



Marina é jogadora dessa equipe e, nessa figura, sua posição está indicada pelo par ordenado que possui a 1ª coordenada 3 unidades maior que a 1ª coordenada do par ordenado representado pelo ponto Q. A posição de Marina está indicada pelo par ordenado representado por qual ponto nessa figura?

- A) P.
- B) Q.
- C) R.
- D) S.
- E) T.

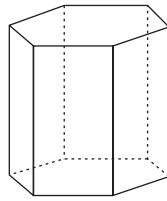
31) (M00131765) Observe a figura destacada em cinza na malha quadriculada abaixo.



Uma ampliação dessa figura está apresentada em

- A)
- B)
- C)
- D)
- E)

32) (M00131759) Observe o sólido geométrico representado abaixo.



Uma planificação desse sólido geométrico está apresentada em

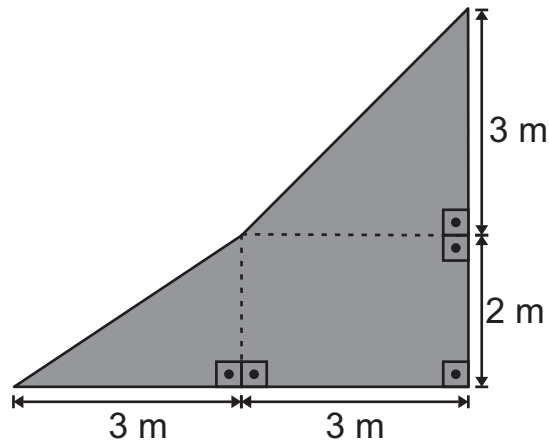
- A)
- B)
- C)
- D)
- E)

33) (M00131754) Em um experimento físico, um cientista utilizou uma função com lei de formação $f(x) = ax + b$ para calcular o volume de água $f(x)$ em um recipiente, x segundos após ele ter começado a ser abastecido com água. Nessa lei de formação, “a” e “b” são números reais e $x \in [0, 20]$. Inicialmente, o recipiente possuía 2 litros de água. O cientista observou que, 6 segundos após o início do abastecimento, o recipiente passou a ter 2,6 litros de água.

Esse recipiente passou a ter quantos litros de água, no total, 20 segundos após o início desse abastecimento?

- A) 2,2 L.
 B) 4 L.
 C) 8,6 L.
 D) 16 L.
 E) 22 L.

34) (M00131757) Luana vai reservar uma região de seu quintal para o seu animal de estimação. Observe abaixo um esboço dessa região feito por Luana.



De acordo com esse esboço, qual é a medida da área, em metro quadrado, dessa região?

- A) $10,5 \text{ m}^2$.
- B) 11 m^2 .
- C) $13,5 \text{ m}^2$.
- D) 15 m^2 .
- E) 21 m^2 .

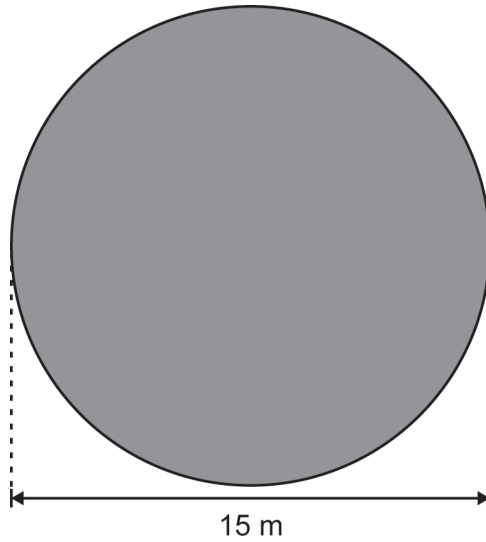
35) (M00131751) Observe, no quadro abaixo, uma sequência numérica com a posição de seus termos indicada por n .

Termos da sequência:	2	5	8	11	...
Posição (n):	1	2	3	4	...

Qual é a expressão algébrica que relaciona cada termo com sua posição n nessa sequência?

- A) $n + 1$.
- B) $3n + 2$.
- C) $n + 3$.
- D) $3n - 5$.
- E) $3n - 1$.

36) (M00131758) O tanque de areia de um parquinho possui sua base com o formato circular. Observe abaixo uma representação dessa base circular com a medida de seu diâmetro indicada, em metro.

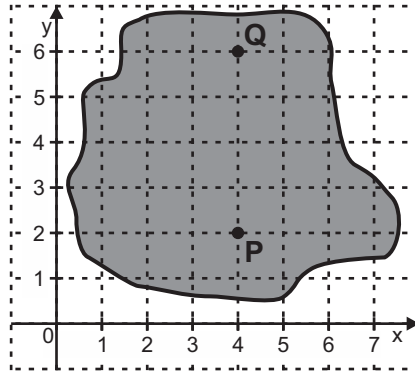


Considere:
 $\pi = 3$

Será instalada uma fita de demarcação no contorno circular dessa base do tanque de areia. Quantos metros de fita, no mínimo, serão necessários para fazer essa instalação?

- A) 337,50 m.
- B) 168,75 m.
- C) 90,00 m.
- D) 45,00 m.
- E) 22,50 m.

37) (M00131764) Renata usou um plano cartesiano para destacar, em um mapa, dois pontos que representam os lugares que pretende visitar em suas férias. Observe abaixo uma representação desse plano cartesiano.



Ao sair do ponto P para chegar ao ponto Q, Renata fez uma parada que corresponde à metade da distância entre os pontos P e Q.

A metade da distância entre os pontos P e Q é igual a

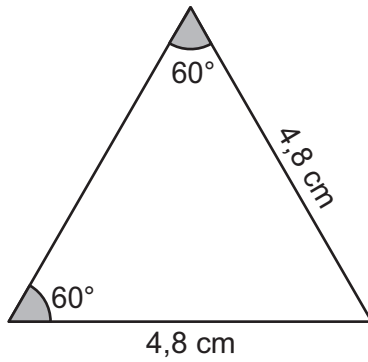
- A) 7 unidades de medida.
- B) 6 unidades de medida.
- C) 4 unidades de medida.
- D) 3 unidades de medida.
- E) 2 unidades de medida.

38) (M00131753) Em uma gráfica, o custo total para se produzir um lote de cadernos, embalados em caixas com a mesma quantidade, é dado pela lei de formação $f(x) = 25x + 150$. Nessa expressão, $f(x)$ representa o custo total, em real, para produzir um lote de cadernos, e x representa a quantidade de caixas produzidas, que é, no mínimo, igual a 8.

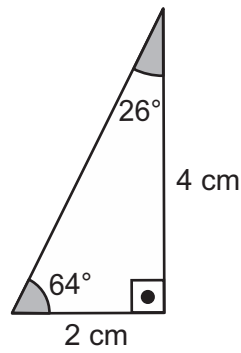
Quanto reais correspondem ao custo total para se produzir um lote de cadernos com a quantidade mínima de caixas, nessa gráfica?

- A) R\$ 350,00.
- B) R\$ 200,00.
- C) R\$ 183,00.
- D) R\$ 175,00.
- E) R\$ 150,00.

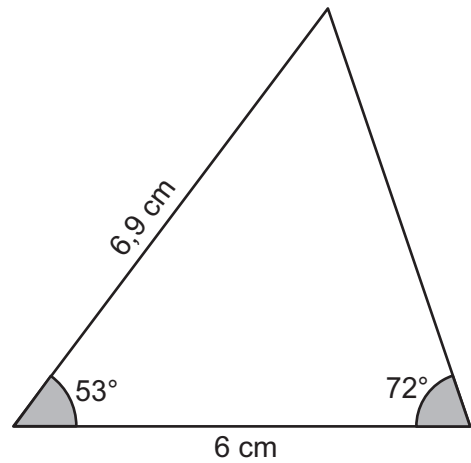
39) (M00131763) Observe os triângulos apresentados abaixo com algumas medidas de lados e ângulos.



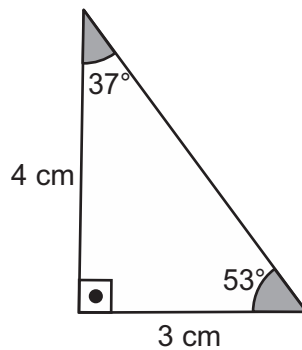
I



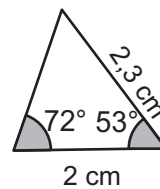
II



III



IV



V

Quais desses triângulos são semelhantes?

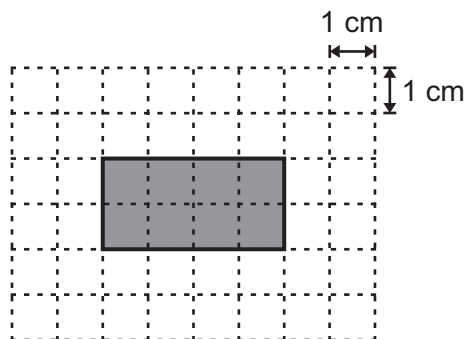
- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) II e V.
- D) III e V.
- E) IV e V.

40) (M00131756) O piso de um salão tem o formato retangular e suas dimensões são 6 e 4 metros. Esse piso passará por uma reforma, na qual serão instalados azulejos quadrados, cada um com o lado medindo 0,5 metro. O responsável pela obra desconsiderou o espaçamento que existirá entre os azulejos quadrados e calculou corretamente quantos serão utilizados, no mínimo, para cobrir todo o piso.

Conforme esse cálculo, quantos azulejos quadrados, no mínimo, serão utilizados para cobrir todo o piso desse salão?

- A) 96.
- B) 48.
- C) 40.
- D) 24.
- E) 10.

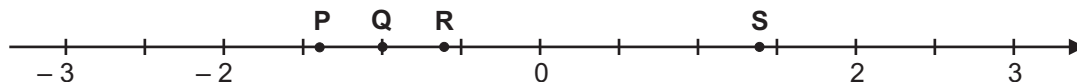
41) (M00131762) Observe a figura colorida de cinza na malha quadriculada abaixo.



Essa figura será reduzida para que seus lados tenham a metade do comprimento original. Após essa redução, qual será a medida de perímetro dessa figura?

- A) 2 cm.
- B) 6 cm.
- C) 8 cm.
- D) 12 cm.
- E) 24 cm.

42) (M091492I7) Considere os pontos P, Q, R e S na reta numérica abaixo, que está dividida em segmentos de mesma medida.



Qual é o ponto que melhor representa o número $-\sqrt{2}$ nessa reta?

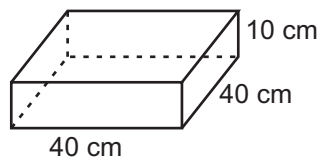
- A) P.
- B) Q.
- C) R.
- D) S.

43) (M091496I7) Uma fábrica de biscoitos, utilizando 6 máquinas idênticas que funcionam simultaneamente, embala um lote de biscoito em 90 minutos. Por conta do aumento da demanda, essa fábrica adquiriu 4 novas máquinas iguais as 6 máquinas que já possui. Essas novas máquinas funcionarão simultaneamente com essas outras 6 máquinas.

Com essas 4 novas máquinas incorporadas ao trabalho, em quantos minutos essa fábrica vai embalar um desses lotes de biscoitos?

- A) 30 minutos.
- B) 54 minutos.
- C) 135 minutos.
- D) 150 minutos.

44) (M091561H6) Talita comprou uma caixa de madeira com o formato de paralelepípedo reto e decidiu enchê-lo completamente de terra para plantar manjeriço. O formato dessa caixa e algumas de suas medidas estão indicados na figura abaixo.



Quantos centímetros cúbicos de terra, no máximo, Talita pode colocar nessa caixa sem transbordá-la?

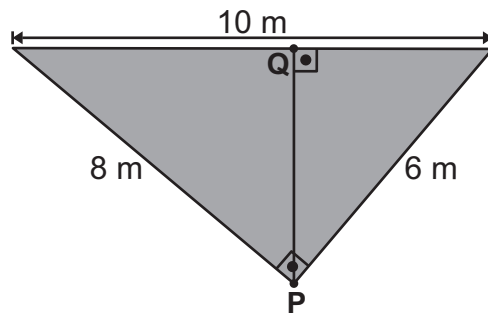
- A) 90 cm^3 .
- B) $1\,610 \text{ cm}^3$.
- C) $8\,000 \text{ cm}^3$.
- D) $16\,000 \text{ cm}^3$.

45) (M080849H6) Uma lanchonete vende sanduíches que são compostos por 1 tipo de pão, 1 tipo de carne e 1 tipo de molho. Para montar um sanduíche nessa lanchonete, cada cliente pode escolher dentre 3 tipos de pão, 4 tipos de carne e 4 tipos de molho.

Quantos sanduíches diferentes, no máximo, um cliente pode montar nessa lanchonete?

- A) 3.
- B) 11.
- C) 48.
- D) 100.

46) (M00083811) Uma placa com formato triangular foi construída para ser instalada em um monumento. Observe, na figura abaixo, uma representação dessa placa com a indicação, em metro, das medidas de seus lados.



Nessa figura, o segmento $\overline{PQ}$ representa uma haste que será fixada nessa placa. Qual é a medida do comprimento, em metro, da haste que será fixada nessa placa?

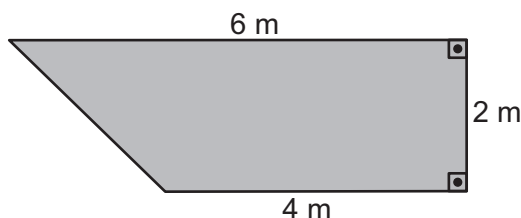
- A) 4,0 m.
- B) 4,8 m.
- C) 6,0 m.
- D) 6,9 m.

47) (M108284I7) Um grupo de formandos do curso de enfermagem contratou uma empresa para realizar a festa de formatura. Essa empresa cobrou uma taxa fixa e única de R\$ 2 000,00, destinada à locação do espaço, acrescida de R\$ 3 000,00 por formando. Ao todo, 76 formandos desse curso assinaram o contrato com essa empresa.

Qual foi o valor total, em reais, cobrado por essa empresa para a realização dessa festa de formatura com os 76 formandos?

- A) R\$ 155 000,00.
- B) R\$ 226 000,00.
- C) R\$ 228 000,00.
- D) R\$ 230 000,00.
- E) R\$ 380 000,00.

48) (M111043H6) Melissa quer colocar um piso de porcelanato em um cômodo de sua casa e, por isso, elaborou um esboço da área que corresponde ao local em que será colocado o piso. Observe esse esboço apresentado na figura abaixo.

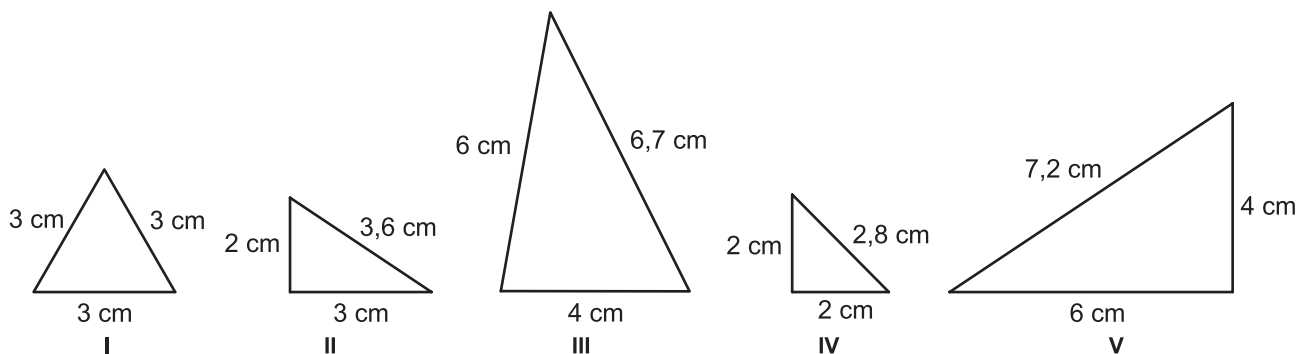


Para saber quanto será o custo desse piso de porcelanato, ela fez um orçamento e verificou que o preço do metro quadrado é igual a R\$ 50,00.

Conforme o orçamento feito por Melissa, qual é o valor, em reais, do custo total do piso de porcelanato para colocar no cômodo desejado?

- A) R\$ 300,00.
- B) R\$ 350,00.
- C) R\$ 500,00.
- D) R\$ 1 000,00.
- E) R\$ 1 200,00.

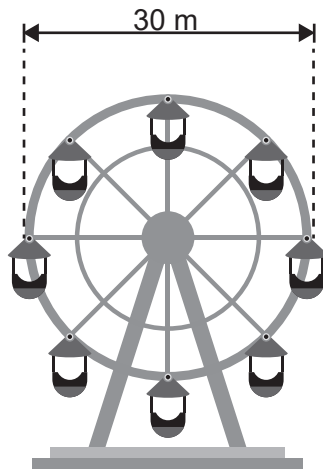
49) (M101385H6) Observe os triângulos representados abaixo, com a indicação das medidas de seus lados.



Qual é o par de triângulos semelhantes?

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e IV.
- D) II e V.
- E) III e V.

50) (M111042H6) O parque de diversões de uma cidade precisa trocar o aro circular exterior de uma roda-gigante. Para calcular a quantidade de material necessário, foi preciso informar a medida do perímetro desse aro. A figura abaixo representa essa roda-gigante, com a medida indicada do diâmetro desse aro que precisa ser trocado.

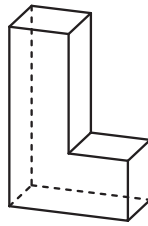


Considere:
 $\pi = 3,14$

Qual é a medida, em metro, do perímetro do aro que precisa ser trocado dessa roda-gigante?

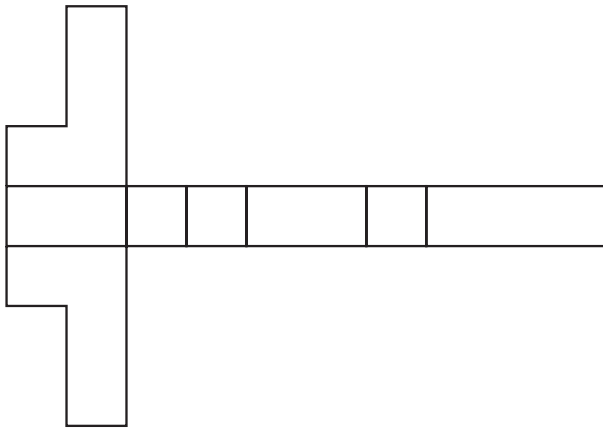
- A) 21,28 m.
- B) 47,10 m.
- C) 94,20 m.
- D) 188,40 m.
- E) 706,50 m.

51) (M12067817) Observe o sólido geométrico apresentado na figura abaixo.

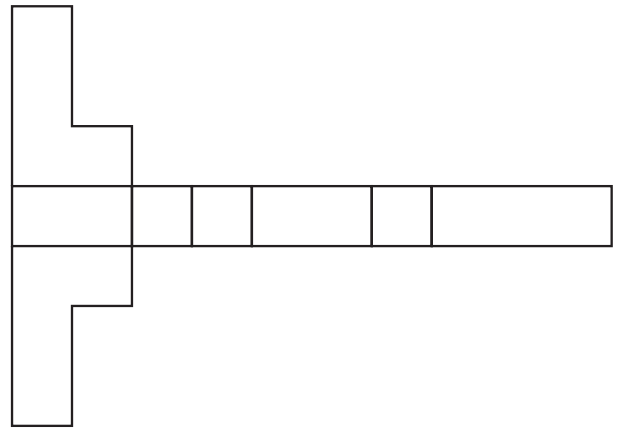


Uma planificação da superfície desse sólido está representada em

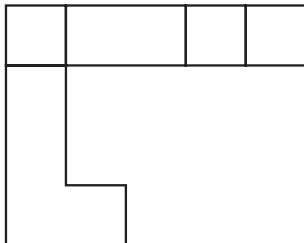
A)



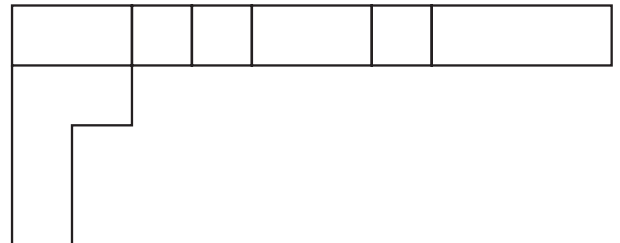
B)



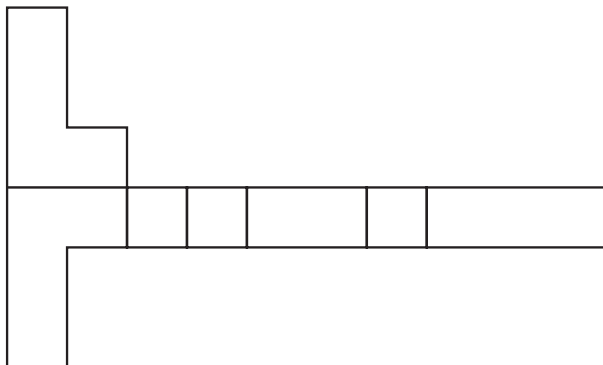
C)



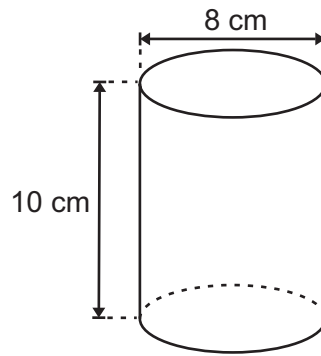
D)



E)



52) (M101388H6) Uma indústria alimentícia vende achocolatado em pó embalado em latas de formato cilíndrico. No processo de embalagem desse produto, 0,8 do volume interno da lata é ocupado com achocolatado. Observe, na figura abaixo, as dimensões internas do diâmetro e da altura da lata utilizada por essa indústria.



Considere:
 $\pi = 3$

Quantos centímetros cúbicos de achocolatado são embalados em cada lata?

- A) 192 cm³.
- B) 288 cm³.
- C) 384 cm³.
- D) 392 cm³.
- E) 600 cm³.

